

COORDENAÇÃO CORPORAL DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

José Irineu Gorla

Orientador: José Luiz Rodrigues

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

resumo

A coordenação motora em pessoas portadoras de deficiência mental, reconhecida como um componente importante no desenvolvimento das crianças, vem sendo, ainda que timidamente, alvo de diversos estudos, principalmente nas últimas décadas, dado o crescimento e a importância sobre o domínio motor para o desenvolvimento do ser humano. O objetivo geral do presente estudo foi analisar o progresso de indivíduos portadores de deficiência mental relativamente aos aspectos da coordenação motora global, resultante de uma avaliação e intervenção que se utiliza de uma prática sequencial, sendo que os objetivos específicos foram: a) avaliar a capacidade de coordenação total do corpo, utilizando como instrumento o teste KTK, b) comparar os resultados de pré e pós-teste, após aplicação de uma intervenção com atividades motoras orientadas, c) analisar os efeitos de uma prática pedagógica de tarefa orientada específica e d) analisar as variáveis que contribuem para as desordens da coordenação. A amostra foi constituída por 9 sujeitos, de ambos os sexos, entre as idades de 6 e 11 anos, da Apae de Rolândia-Pr. Para tanto, foram realizados um teste de coordenação corporal KTK

e um programa de Educação Física Orientado. A partir dos resultados de pré e pós-testes, foi realizado um teste "t" de Student, para amostras dependentes, onde pode-se observar a existência de diferenças estatisticamente significativas, em nível de $p < 0,01$ nas tarefas de salto monopodal e transferência sobre plataformas e $p < 0,05$, em todas as tarefas constantes do teste: equilíbrio na trave, salto monopodal, salto lateral e transferência de plataformas. Observou-se também que todos os sujeitos tiveram progresso na coordenação corporal total, porém algumas características individuais como: déficit de atenção, ansiedade, distração e timidez, contribuíram para um desempenho não satisfatório em algumas tarefas. Estes dados podem indicar um referencial de que o Programa de Educação Física Orientado exerceu nos sujeitos do estudo uma melhora, ou progresso na coordenação corporal dos indivíduos portadores de deficiência mental, sugerindo, entretanto a necessidade de aprofundamento de estudos em cada uma das variáveis numa amostra mais abrangente desta população, o que se pretende realizar no futuro.

Palavras-chave: Capacidade motora, deficiência mental, avaliação, intervenção.